



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA PORTO ALEGRE DO PIAUÍ
END.: RUA DORUTEU JOSÉ PEREIRA, 248
TEL.: (89) 3539-0036 / (89) 3539-0037
CNPJ: 01.613.513/0001-30
CEP: 64.858-000

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025

PORTO ALEGRE DO PIAUÍ
2024

Prefeito Municipal
MÁRCIO NEIVA MARTINS

Vice-Prefeito
EVANILDO DUARTE SANTOS

Secretária Municipal de Saúde
CLEUDIJANNE SOARES RODRIGUES

SUMÁRIO

Caracterização do Município.....	
Glossário e Siglas	
Introdução.....	
Síntese do Plano Plurianual da Secretaria Municipal de Saúde para 2025	
Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2025.....	

Caracterização da Secretaria Municipal de Saúde e do Município

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre do Piauí-PI

End.: Rua Maria Soares Moura de Almeida, s/n

Centro – CEP. 64.858-000 Porto Alegre do Piauí - PI

Fones: 89-35390004

Fundo Municipal de Saúde: CNPJ

Porto Alegre do Piauí – PI

População censo 2022: 2.364 hab.

População feminina (2010): 1.235 hab.

População Masculina (2010): 1.324 hab.

População feminina (SISAB 06/24): 1.287 hab.

População Masculina (SISAB 06/24): 1.305 hab.

Extensão Territorial: 1.169,439 Km²

Instalação do Município: 14/12/1995

IDHM-2010: 0,563

PIB- Per capita (2010) R\$ 228,65

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

GLOSSÁRIO SIGLAS:

AB	Atenção Básica
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ACS	Agentes Comunitários de Saúde
CASHR	Centro Assistencial de Saúde Horácio Ribeiro
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
ESB	Equipes de Saúde Bucal
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FES	Fundo Estadual de Saúde
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FMS	Fundo Municipal de Saúde
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MIF	Mulheres em Idade Fértil
PAB	Piso de Atenção Básica
PAS	Programação Anual de Saúde
PBF	Programa Bolsa Família
PMS	Plano Municipal de Saúde
PPA	Plano Plurianual
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SIA-SUS	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
SIACS	Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde
SIH-SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SINAN	Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TB	Tuberculose
UBS	Unidade Básica de Saúde
VISA	Vigilância Sanitária

Códigos SUB-FUNÇÕES:

122	Administração
301	Atenção Básica
302	Atenção Hospitalar e Ambulatorial
302	Suporte Profilático e Terapêutico
304	Vigilância Sanitária
305	Vigilância Epidemiológica
306	Alimentação e Nutrição

I – Introdução

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Porto Alegre do Piauí para o exercício de 2025.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2025.

Esta Programação Anual de Saúde – PAS 2025 coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a VII Conferência Municipal de Saúde realizada em março de 2023, bem como propostas da Plenária de saúde Mental realizada em janeiro de 2022.

Este documento ,consequentemente harmoniza-se com PMS -2022-2025 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde. E está também em conformidade com o Plano Plurianual – PPA 2022-2025 e, portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município de Porto Alegre do Piauí-PI.

Este documento apresenta inicialmente um resumo do Orçamento Público da Saúde para 2025 e em seguida, o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício.

No bojo do rol, definido nos parágrafos acima, também há uma coluna com a previsão de recursos para os respectivos objetivos com sua previsão de recursos no PPA.

A previsão orçamentária no PPA 2022-2025 para o exercício de 2025 é de **R\$ 5.564.585,97** (cinco milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos) que está sintetizada a seguir.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde e estará disponível pelo Ministério da Saúde no site do DATASUS: www.datasus.gov.br e no DIGISUS, sistema de informação do MS, onde também estão colocados os relatórios trimestrais, RAG e o PMS 2022 a 2025.

É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

Previsão Orçamentária para o ano de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre do Piauí

Fonte de Recursos	Ano
	2025
Recurso Federal	266.472,25
Atenção Básica	2.051.122,45
Vigilância em Saúde	61.112,15
Farmácia Básica	32.004,50
Recurso Estadual	379.474,70
Recurso Municipal	2.774.399,92

I– Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2025.

DIRETRIZ NACIONAL 01(2020- 2023): Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população.

DIRETRIZ MUNICIPAL01 (2022-2025): Garantir, nas três esferas de governo, a continuidade da assistência, não só na atenção básica, mais também na atenção especializada, permitindo assim a integralidade da assistência prestada.

Objetivo 1 -Objetivo 1: Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Manter em maior ou igual a 0,75 ao ano a razão de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	- Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	- Ampliar a cobertura dos exames de prevenção do câncer de colo de útero, garantindo inclusive, o exame das mulheres acamadas e da zona rural -Ampliar o nível de informação das mulheres a doença e prevenção através de campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino. - Melhorar o acesso ao exame Papanicolau através de horário diferenciado -Realizar busca ativa das mulheres através da avaliação de relatórios do PEC com ACS	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção Primária	301	2018 2119
Ampliarem 10% até 2025 (2,5% ao ano) a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados Em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	-Estimular a prática do autoexame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referência. - Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada - Realização de mutirões para realização dos exames de mamografia - Realizar mapeamento das mulheres que não realizaram exame	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção Primária	301	2018

		nos últimos dois anos - Realizar agendamento para avaliação, orientação e solicitação de exame para rastreamento				
Elaborar no mínimo 01 protocolo interinstitucional para o enfrentamento da violência.	Número de protocolos Interinstitucionais criados para o enfrentamento à violência no município de Porto Alegre do Piauí	- Implementar e institucionalizar as ações de enfrentamento à violência no município de Porto Alegre do Piauí por meio da implantação do protocolo interinstitucional, de investimento em ações coletivas de orientações, de promoção e prevenção e de parcerias com outras políticas públicas, principalmente com a educação, para reduzir gastos na saúde com doenças, gravidez precoce, uso de substâncias psicoativas e violência. - Criar uma rede integrada de ações em saúde e vigilância saúde/epidemiológica nas escolas e creches públicas, com ampla divulgação das ações. - Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias com a sociedade civil organizada.	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção Primária/vig. epidemiológica	301 304	2018 2019
Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 50%.	Proporção de parto normal no SUS e Suplementar.	- Implementar ações municipais para humanização do pré-natal, assistência ao parto e puerpério, que contemple ações focadas em temas como: a Lei do Acompanhante (Lei nº11.108/2005) nos hospitais, qualidade do pré-natal, tipo de parto, inserção das dou nos serviços de saúde, grupo de apoio e de preparo	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018

		para o parto, combate à violência obstétrica e elaboração de Protocolo para o atendimento ao parto, baseado nas Boas Práticas, garantindo a assistência integral à nutriz, durante todo o período de amamentação. -Realizar palestras, oficinas , sobre pré-natal, parto e puerpério; - realizar visita as gestantes e famílias com orientações sobre os tipos de partos e consequências e entrega de folders informativos. -Realizar capacitação com toda a equipe de saúde sobre os tipos de parto para que os mesmos estejam seguros ao repassar as informações para as gestantes e comunidade -Garantir atendimento adequado as gestantes durante todo o período perinatal, com oferta consultas com equipe multiprofissional, de exames, medicamentos e encaminhamentos se necessário				
Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 07 consultas de pré-natal realizadas	Proporção de gestantes com pelo menos 07 consultas	- Realizar palestras, oficinas sobre pré-natal e parto e puerpério - Realizar agendamento prévio para as consultas de acordo com disponibilidade das gestantes - Realizar busca ativa das gestantes faltosas - Realizar visita domiciliar multe profissionais gestantes resistentes ao pré-natal - Buscar parcerias com assistência	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2019

		social e conselho tutelar - Realizar capacitação de toda a equipe para atendimento com acolhimento e humanização				
Ampliar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	- Encaminhar todas as gestante logo na 1ª consulta de pré-natal ao atendimento odontológico - Realizar avaliação de relatório de gestante com atendimento odontológico realizado - Realizar agendamento prévio para atendimento de acordo com a disponibilidade da gestante - Informar gestantes faltosas e realizar busca ativa das mesmas - Realizar palestras e oficinas orientando sobre o pré-natal odontológico	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119
Ampliar o percentual de puérpera com consultas puerperal realizada	Proporção de puérperas com consulta puerperal realizadas	- Identificar as gestantes em trabalho de parto; - Criar meios de identificação imediata da chegada da puérpera no município visto que os partos são realizados em outro município - Realizar a visita domiciliar a puérpera logo após sua chegada no município - Realizar atendimento a puérpera e RN na unidade no momento da realização do teste do pezinho, aproveitando a oportunidade	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119

Objetivo 2-Promover atenção integral à saúde da criança

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Reduzir a taxa de mortalidade infantil mortalidade Infantil para menor ≤ 1		- Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano usuárias do SUS. - Promover a continuidade do cuidado em todos os pontos de atenção da Rede materno- infantil. - Realizar a consulta puerperal até o 7º dia de vida com classificação de risco - Realizar agendamento das consultas de puericultura - Realizar busca ativa das crianças faltosas às consultas de puericultura - Avaliar a situação vacinal de todas as crianças. - Garantir a administração de suplementação de ferro e vitamina A - Realizar ações de incentivo ao aleitamento materno até os 2 anos de vida; - Realizar palestras e oficinas sobre alimentação suplementar adequada a partir do 6º mês de vida incentivo a alimentação saudável	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/vig epidemiológica / alimentação e nutrição	301 305 306	2018 2019 2045 2126

Manter a cobertura de vacinas pactuadas igual ou maior que 95%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade – Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vicinal preconizada.	- Corrigir as falhas no interfaceamento entre saúde web e SI-PNI. -Capacitar as equipes da atenção básica sobre imunização incluindo importância, coberturas e sistemas dentre outros. - Implementar o módulo de movimentação mensal de imuno biológicos no SI-PNI - Garantir a infraestrutura adequada para a imunização e para as Vigilâncias - Realizar busca ativa de crianças faltosas - Realizar campanhas para atualização da caderneta de vacinação -Buscar parceria com o conselho da criança e do adolescente, bem como com o conselho tutelar para garantir a imunização das crianças faltosas - Garantir insumos e equipamentos para a realização da vacinação	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2119 2045
Manter o nº de casos sífilis em menores de 01 ano ≤ 1	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	- Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal e no momento do parto -Realizar tratamento adequado nas gestantes e parceiros - Realizar campanhas de prevenção e sensibilização à sífilis - Realizar palestras e oficinas educativas, bem como entrega de folders com informações sobre a doença, tratamento e prevenção - Garantir insumos e medicamentos	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2018 2045

		para tratamento de sífilis para gestantes e parceiros				
Manterem 00(zero) o nº de casos de AIDS em menores de 05 anos	Número de casos novos aids em menores de 5 anos.	- Realizar teste para HIV em todas as gestantes. - Realizar o teste de HIV no momento do parto - Realizar ações educativas na população alvo em parceria com outros órgãos e diretorias - Orientar sobre a rede de apoio as gestantes com HIV, e sobre direito da alimentação do RN(formula) - Realizar companhas de orientação sobre HIV/AIDS focando principalmente na prevenção	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria/ vigilância epidemiológica	301 305	2119 2045
Ampliar o número de crianças com consultas de puericultura no primeiro ano de vida	Número de crianças com consultas de puericultura realizadas no primeiro ano de vida	- Atualizar mensalmente o cadastro de crianças - Realizar visita domiciliar e cadastramento na primeira semana de vida - Agendar consulta de puericultura de acordo com a classificação de risco - Realizar busca ativas das crianças faltosas	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria	301	2018 2119
Ampliar 10% o numero de crianças com estado nutricional avaliado	Proporção de crianças com estado nutricional avaliado	- Implantar avaliação do estado nutricional em todas as consultas - Realizar ações de avaliação do estado nutricional nas escolas através do PSE	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria/ Alimentação e nutrição	301 306	2018 2126

		- Implementar as consultas de puericultura				
Ampliar 10 % o número de crianças com marcadores alimentares avaliados	Proporção de crianças com marcadores de consumo alimentar avaliado	- Implantar avaliação de consumo alimentar nas consultas de puericultura - Realizar avaliação de consumo alimentar nas escolas através do PSE	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ Alimentação e nutrição	301 306	2018 2126
Implementar ações sobre alimentação saudável	Número de ações sobre alimentação saudável realizadas	- Realizar palestras e oficinas sobre alimentação saudável - Buscar parceria intersetoriais (educação, comunicação, agricultura) para realização de ações de promoção e incentivo a alimentação saudável - Realizar ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ Alimentação e nutrição	301 306	2018 2126
Implantar e implementar ações que incentivem a realização de atividade física	Número de ações sobre atividade física realizadas	- Realizar palestras e oficinas sobre importância da atividade física - Buscar parceria intersetoriais (educação, comunicação, esporte, assistência social, meio ambiente) para realização de ações de promoção e incentivo a prática de atividade física - Utilizar recursos do município (praças, parques, quadras e academia) para desenvolver ações de atividade física - Incluir profissional educador físico na atenção básica	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica 621 - Convênio	Atenção primária	301	2124

DIRETRIZ NACIONAL (2020 A 2023): Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025): Ampliação do acesso à população às ações e serviços voltados a promoção, proteção e prevenção de doenças, e ao tratamento e reabilitação, em todos os níveis de atenção, reduzindo assim as mortes evitáveis e qualificando as condições de vida das pessoas;

Objetivo 1: Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Recuperar, reformar, ampliar ou construir imóveis dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde	Número de Imóveis da SMS readequados, recuperados, reformados, ampliados ou construídos	Adequar a estrutura física de todas as unidades da rede municipal de saúde para garantir o acesso e o transporte adequado das pessoas com deficiência, bem como garantir ações de melhoria da ambiência nos serviços de saúde público e privado. -Implantar a Unidades de	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica 621 - Convênio	Atenção primária	301 302	1013 1015 1099

		Atendimento em Saúde (UAS) na zona rural.				
Suprir os serviços próprios novos e ampliados com equipamentos, e materiais permanentes	Numero de serviços supridos com equipamentos e materiais permanentes	-Aquisição de equipamentos e materiais permanentes de acordo com as necessidades - Realizar levantamento de equipamentos e materiais necessários para assistência de qualidade	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica 621 - Convênio	Atenção primária/ Atenção Hospitalar	302	1098
Adquirir veículos para os serviços da secretaria municipal de saúde	Numero de veículos adquiridos	- Aquisição de uma ambulância - Aquisição de carros para a secretaria municipal de saúde	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica 621 - Convênio	Atenção primaria	301	1004
Adquirir /Manter tablets para os agente comunitários de saúde	Numero de tablets adquiridos ou mantidos	-Aquisição/manutenção de tablets para os agentes comunitários de saúde, agilizando assim, o processo de cadastramento e repasse de informações para o sistema;	600 – Atenção Básica 500 – Recursos Próprios	Atenção primaria	301	2018
Adquirir um motor de bomba de fumaça contra mosquito aedes aegypti para agentes de endemias	Numero de motor bomba adquiridos	-Realizar aquisição de equipamento , motor bomba de fumaça, para combate do aedes aegypti	600 – Atenção Básica 500 – Recursos Próprios	Atenção primaria	305	2045

Adquirir um gerador para a UBS Antônio Moura e para Posto de Saúde de Santa Rosa	Numero de geradores adquiridos	-Adquirir um gerador para UBS Antônio Moura e Posto de Saúde na localidade Santa Rosa conforme solicitado na 7ª CMS	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica 621 - Convênio	Atenção primária	302	1098
---	---------------------------------------	---	---	------------------	-----	------

Objetivo 2: Fortalecer a atenção básica de acordo com as necessidades locais

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	- Reestruturar e implementar a Estratégia Saúde da Família, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde (Portaria 2.488) garantindo a completitude, com reposição de recursos Humanos quando necessário -Buscar a garantia do funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos e em todos	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	242

		os períodos de atendimento e ainda, insumos básicos, equipamentos, veículos, medicamentos de uso contínuo necessários e a estrutura física destas unidades. -Manter a Equipe Multiprofissional;				
Manter cobertura mínima de 80%de acompanhamento das condicionalidades do Programa AUXILIO BRASIL	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa AUXILIO BRASIL	-Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 10 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 a 44 anos (peso, altura, pré-natal e aleitamento materno) -Realizar busca ativa dos faltosos - Garantir recursos para as ações intersectoriais de forma integrada (saúde, educação, assistência social) -Utilizar as redes sociais do município para divulgação das ações de acompanhamento do programa	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2119
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal em 100%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	-Manter as Equipes de Saúde Bucal, de acordo com o número e categorias de profissionais, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde ; - Reestruturar e fortalecer a atenção Básica em Saúde Bucal, por meio da Equipe de Saúde Bucal com apoio dos Agentes Comunitários em Saúde e da Equipe Multiprofissional. -Garantir insumos, equipamentos e materiais para o atendimento e ações em Saúde Bucal	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria	301	2044

Manter a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) menor ou igual a 4	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	- Realizar campanhas de prevenção e conscientização sobre quedas, direitos dos idosos, destinadas a pessoas da terceira idade. - Capacitar as equipes das Unidades Básicas de Saúde, para identificar, intervir e acompanhar as pessoas idosas, em processo de fragilização (dificuldade de lidar com situações novas e/ou conflitos) e também para a prevenção de acidentes, quedas - Garantir a infraestrutura, insumos e materiais adequados nos serviços para desenvolver a saúde integral - Intensificar as ações de promoção e prevenção de doenças crônicas; - Realizar estratificação de risco familiar e implantar o plano de cuidado e plano de autocuidado apoiado - Intensificar as ações de rastreamento de câncer - Implantar e implementar os protocolos clínicos para pacientes com doenças crônicas	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2119 2045
Manter e Implementar o PEC.	Proporção de UBS com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implementado.	- Implementar a integração dos serviços de saúde do município de Porto Alegre do Piauí através do funcionamento contínuo do sistema informatizado, expandindo o sistema eletrônico de Cadastro no SUS, incluindo o prontuário eletrônico unificado/Prontuário Eletrônico do Cidadão) e encaminhamentos entre	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2119

		serviços. - Garantir equipamentos e insumos necessários para bom funcionamento do PEC				
Reduzirem 8 % as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária sem Saúde	Proporção de internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis à Atenção Primária.	- Realizar capacitação aos profissionais da AB sobre protocolos clínicos - Intensificar as ações de promoção e prevenção a doenças - Garantir insumos e medicamentos para tratamento adequado - Intensificar o acompanhamento e monitoramento dos usuários com problemas agudizados - Implementar o plano de autocuidado	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/vigilância epidemiológica	301 305	2119 2045
Implantar PICS 100% dos serviços próprios em 4 anos.	Proporção de serviços da Rede, com pelo menos uma prática das PICS implantada.	- Consolidar as Práticas Integrativas Complementares – PIC (fitoterapia, acupuntura, homeopatia e outras) e a Terapia Comunitária integrativa como política pública municipal e como estratégias de promoção e cuidado na Atenção Primária a Saúde e Saúde Mental; - Realizar capacitação com os profissionais da Estratégia Saúde da Família e equipe Multiprofissional. - Planejar a aquisição de medicamentos da cesta básica, incluindo saúde mental e fitoterápicos, buscando a redução do tempo, da judicialização, primando pela transparência e	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2019 2119

		otimização de compras para impedir o desabastecimento, e em caso de falta de algum item que seja comunicado ao Conselho Municipal de Saúde.				
Implantar e Implementar protocolos clínicos para doenças prioritizadas no âmbito do SUS Porto Alegre do Piauí	Número de protocolos clínicos e Diretrizes terapêuticas para doenças prioritárias, implantados nos serviços da Rede.	- Implementar Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para doenças prioritárias no âmbito da atenção básica, visando racionalidade da prescrição, melhoria da gestão, otimização do uso de recursos e garantia da segurança. - Fortalecer as parcerias Intersetoriais, intrasetoriais e multiprofissionais, por meio do colegiado ampliado, garantindo a construção e implantação de protocolos, fluxos, responsabilização das atribuições e instrumentos de referência e contra referência, principalmente do retorno para o acompanhamento na UBS. - Elaboração e manter atualizado o perfil epidemiológico do município - Utilizar o mapa dinâmico para monitoramento das doenças por micro áreas	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301	2018 2119
Ampliarem 10% ações de promoção, prevenção e reabilitação na atenção integral a saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem,	Numero de ações de promoção e prevenção realizadas	- Realizar palestras e oficinas educativas - Intensificar as ações de imunização; - Manter ESF, ESB e a Equipe Multiprofissional - Intensificar campanhas de	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2018 2119 2045

da pessoa com deficiência, da pessoa idosa, da pessoa com doença crônica, rara ou negligenciada .		rastreamento de doenças crônicas, câncer e doenças negligenciadas;				
Aumentarem 20% o alcance das metas de cobertura vicinal estimadas	Proporção de metas de cobertura vicinal alcançadas	- Manter a ESF e ACS; - Intensificação de monitoramento e busca ativa; - Garantir e realizar capacitação sobre imunização, sistema PNI dentre outros, para toda a equipe - Realizar campanhas municipais de vacinação para atualização da caderneta; - Buscar parcerias intersetoriais; - Utilizar as redes sociais municipais para ampla divulgação das campanhas - Garantir insumos e equipamentos necessários para imunização	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2119 2045

DIRETRIZ NACIONAL (2020 - 2023): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025): Fortalecer ações de vigilância em saúde para reduzir riscos e agravos e enfrentamento de situações de saúde pública.

Objetivo 1: Desenvolver ações de vigilância em saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Manter a investigação de 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil.	- Firmar parceria entre o Conselhos Municipais e o Conselho Municipal de Saúde, para desenvolvimento de um plano de ação na área da saúde da mulher. - Fortalecer as ações para investigação do óbito e das morbidades mentais e decorrentes do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde. - Realizar monitoramento contínuo no sistema dos óbitos	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301	2018

Manter a proporção mínima estabelecida (95%) de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	-Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	305	2045
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 27%	-Implementar projetos intersetoriais e interinstitucionais visando minimizar a ocorrência de gravidez na adolescência, tendo como referência a análise de dados epidemiológicos, territoriais e socioculturais - Implementar as ações de prevenção de gravidez não planejada e profilaxias para DST/HIV/HTLV nas unidades de saúde. -Garantir assistência quanto aos direitos sexuais e reprodutivos aos usuários das unidades de saúde.	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301	2018 2119
manter o número de óbito materno em zero	- Número de óbitos maternos em determinado período e local E residência.	- Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS - Garantir Infra Estrutura adequada para as Vigilâncias -Qualificar as equipes de saúde para atendimento de qualidade -Garantir realização de exames relacionados ao período perinatal a todas as gestantes - Realizar consultas de pré-natal de acordo com a estratificação de risco e utilizando os protocolos do ministério da saúde - Garantir atendimento	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica -Atenção ambulatorial e Hospitalar	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301	2018

		multiprofissional a todas as gestantes –Realizar ações de promoção e prevenção a agravos a todas as gestantes principalmente aos agravos relacionados ao período de gestação, parto e puerpério –Realizar busca ativa das gestantes faltosas –Realizar acompanhamento puerperal a todas as puérperas –Garantir acesso as redes de atenção a saúde da gestante e puérpera –Garantir transporte adequado para transferência das gestantes a unidade de referencia quando necessário				
Readequar estruturadas vigilâncias, com aquisição de equipamentos, veículos e adequação da estrutura física	Numero de serviços de vigilância reestruturados	- Reestruturar as Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental garantindo a infraestrutura com equipamentos, e material de expediente	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria/ vigilância epidemiológica	304	2019
Implantar no mínimo 01protocolos de serviços que integrem Vigilância em Saúde com Atenção Básica por ano	Numero de protocolos implantados	-Readequar processos de trabalho da Vigilância em saúde que integrem ações com a Atenção Básica, implantando protocolos de serviços.	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria vigilância epidemiológica	304	2019

Implantar protocolos de segurança do paciente em 100% dos serviços de saúde.	Proporção de Serviços de Saúde da Rede que tenham protocolos de segurança do paciente implantados.	-Promover a segurança do paciente e a produção do cuidado em saúde com a participação ativa do usuário e o protagonismo dos trabalhadores. - Realizar campanhas educativas de promoção e prevenção a saúde para população em geral nas salas de espera das UBS – Implementar protocolos e ferramentas relacionadas a segurança do paciente em todas as unidades de saúde –Implantar e implementar as ações do Plano de Segurança do Paciente –Manter o Núcleo municipal de Segurança do Paciente – Capacitar toda a equipe de saúde sobre os protocolos de segurança de acordo com cada meta internacional de segurança do paciente –Realizar notificação e monitoramento dos agravos relacionados a segurança do paciente	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância sanitária	301	2018
---	---	--	---	--	-----	------

Objetivo 2: Proteger a saúde por meio da vigilância epidemiológica

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	- Acompanhar o encerramento dos casos no SINAN e informar as unidades - Monitorar a liberação dos exames e inserir dados no sistema —Realizar acompanhamento semanal dos casos informados no sistema com atenção ao prazo de encerramento dos casos —Realizar monitoramento dos pacientes com agravos informados	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	305 301	2045 2119
Manter em 100% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes .	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	- Acompanhar o encerramento dos casos de hanseníase. - Sensibilizar a equipe quanto a importância do monitoramento, avaliação e acompanhamento das doses supervisionadas —Realizar busca ativa dos casos suspeitos e dos faltosos —Realizar campanhas educativas com dados sobre sinais, sintomas, tratamento e sequelas da hanseníase	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2119 2045
Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação" em 100%	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados	- Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção	Atenção primária, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária	301 304 305	2119 2019 2045

	ao trabalho.	- Criar mecanismos que garantam que as instituições de saúde notifiquem as doenças e agravos relacionados ao trabalho em especial nos hospitais, bem como as DTA (Doenças Transmitidas por Alimentos) - Valorizar práticas voltadas ao cuidado da saúde do trabalhador do SUS.	Básica			
Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes	Percentual de casos suspeitos ou confirmados informados no Gerenciador de Ambiente de Laboratórios (GAL).	- Manter as equipes de vigilância epidemiológica; - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento das arboviroses de maneira integrada entre atenção básica e vigilâncias ambiental, epidemiológica e sanitária - Capacitar as equipes da atenção básica sobre agravos, notificações e sistemas	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301 305	2018 2045
Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes	Percentual de casos suspeitos ou confirmados informados no E-sus notifica	- Manter as equipes de vigilância epidemiológica e sanitária; - Realizar ações de maneira integrada entre atenção básica e vigilâncias no enfrentamento e combate ao COVID-19 - Capacitar as equipes da atenção básica sobre COVID-19 e sistemas de informação - Realizar as ações do plano de contingência conforme nível de ativação – Realizar a inserção de pacientes suspeito/confirmado de COVID-19 no sistema até no máximo 48 horas	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica	301	2169

		–Realizar monitoramento do sistema semanalmente e encerrar os casos notificados de acordo com a condução do caso				
--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 3: proteger a saúde por meio da vigilância ambiental

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Manter em 100% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas	Manter em 100% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas	- Adquirir insumos e equipamentos necessários ao programa Vigiágua. - Capacitar a equipe para realização da coleta e do sistema vigiágua –Garantir transporte a equipe para a realização da coleta bem como para o envio das amostras para o laboratório de referencia	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica/ vig. sanitária	301 304 305	2119 2018 2019 2045
Atingir o valor de 80% ou mais de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.	Atingir o valor de 80% ou mais de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.	- Manter e capacitar os recursos humanos conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde - Intensificar o trabalho de supervisão de equipe. –Garantir insumos e materiais para realização das ações da equipe de vigilância ambiental –Disponibilizar transporte para realização de visitas na zona rural	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vig. epidemiológica	301 304	2018 2019

Objetivo 4: proteger a saúde por meio da vigilância sanitária

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Realizar pelo menos 06 grupos de ações da vigilância sanitária.	Percentual de grupo de ações de Vigilância Sanitária, considerado necessário ao município no ano.	– Implementar os processos de trabalho da vigilância sanitária - Readequação de recursos humanos conforme demanda - Garantir insumos e equipamentos adequados para realização das ações – Garantir/disponibilizar transporte para realização das ações - Contratar pessoal para o serviço de vigilância sanitária conforme necessidade - Capacitar pessoal da equipe de vigilância para realização das ações – Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento de maneira integrada entre equipe de atenção básica e vigilância sanitária	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Vigilância sanitária e atenção primária	304	2019

DIRETRIZ NACIONAL (2020 - 2023): Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025): Aprimorar o acesso a atenção integral á saúde fortalecendo as redes assistenciais

Objetivo 1: Qualificar as redes de atenção a saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Implementar e implantar as 05 Redes prioritárias de Atenção a saúde	Numero de redes de Atenção a saúde implantadas e implementadas	- Propiciar recursos financeiros necessários às Redes de Atenção a Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Saúde Mental, de Atenção as Pessoas com Deficiência e de Atenção às Condições Crônicas, entre outros, em parceria com os entes gestores do SUS. –Fortalecer a atenção primária, secundária e terciária através de equipe multiprofissional adequada e qualificada para o atendimento, visando ações com integralidade e resolutividade. - Promover saúde integral dos grupos de vulnerabilidade priorizando a redução da discriminação e das desigualdades	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primaria/ vigilância epidemiológica	301 305	2019 2045

		etno-raciais pessoas com deficiência e LGBTQNI+ – Manter ambulatório de Psicologia para atender demanda de pacientes de urgência/emergência que não são usuários dos CAPS, por não terem transtorno mental, mas que necessite de atendimento psicológico. -Manutenção de insumos e equipamentos para o funcionamento adequado do HPP Horácio Ribeiro				
Ampliar o numero de serviços disponibilizados (contratualização/ ampliação)	Numero de serviços de saúde disponibilizados	– Fortalecer a estrutura operacional do Laboratório Municipal –Aquisição/ manutenção de ambulância para o HPP Horácio Ribeiro – Reformar / ampliar o HPP Horácio Ribeiro conforme necessidade – Ampliar a estruturada UBS Antônio Moura para atendimento adequado da Equipe Multiprofissional –Garantir recursos Humanos suficientes para atendimento dos usuários na Atenção Básica, bem como no HPP Horácio Ribeiro	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica 632 – Convenio Estado 659 – Outros recursos	Atenção primária atenção ambulatorial e Hospitalar	301 302	2018 2119 2121
Ampliar horário de atendimento de serviços de saúde, conforme necessidade e	Número de serviços de saúde com horário ampliado	- Realizar atendimento pelo menos uma vez a cada 02 meses em horário diferenciado com equipe multiprofissional garantido assim, acesso aos serviços de saúde às	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção	Atenção primaria	301	2018 2119

disponibilidade de recursos necessários		peessoas que trabalham –Realizar uma vez a cada 02 meses, atendimento multiprofissional nas localidades da zona rural, garantindo acesso aos serviços de saúde e ações promoção e prevenção a todos em especial aos grupos de vulnerabilidade social pessoas com deficiência	Básica			
Contratar profissionais para os serviços da SMS conforme necessidade.	Número de profissionais contratados para os serviços da SMS	- Contratar profissionais ou trabalhadores em casos de férias, atestados, ou de acordo com as necessidades para manutenção das ações em saúde	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119
Ampliar a oferta de cirurgias eletivas com recursos estaduais e/ou federais)através da pactuação.	Percentual de ampliação de oferta de cirurgias eletivas	- Participar da reuniões em CIR ; - Ampliar a oferta de cirurgias através de pactuações regionais	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária atenção ambulatorial e Hospitalar	301 302	2018 2121
Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas de no mínimo uma especialidade ao ano (hemato, cardiologia, otorrino, endocrino, ortopedia, oftalmo, dermat, gastro, psiquiatria, neuro, pediatra ,neuropediatra).	Número de especialidades que tiveram ampliação do número de consultas.	- Ampliar a oferta de atendimento ambulatorial especializado através de pactuação ; Realizar e manter a adesão aos projetos e programas de telemedicina, facilitando o acesso e a continuidade do atendimento –Realizar mutirões das especialidades conforme necessidade	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária atenção ambulatorial e Hospitalar	301 302	2018 2121

Ampliar em no mínimo 10% ao ano o número de exames especializados.	Proporção de exames realizados	- Ampliar a oferta de exames especializados. - Realizar mutirão de exames especializados	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária atenção ambulatorial e Hospitalar	301 302	2018 2121
---	---------------------------------------	---	---	---	------------	--------------

Objetivo 2: Aprimorar a articulação das práticas em Saúde Mental e Atenção Básica

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Ações de matriciamento realizadas pela equipe Multiprofissional e atenção especializada com equipes da Atenção Básica.	– Realizar reuniões periódicas, entre equipe multiprofissional e ESF com o objetivo de discutir casos e temas, pactuar ações, avaliar seus resultados e repactuar novas estratégias para a produção do cuidado – Realizar atendimento domiciliar compartilhado a um indivíduo ou família no domicílio com a presença de pelo menos um profissional da Equipe Multiprofissional e um profissional da equipe de ESF – Realizar atendimento individual compartilhado a um indivíduo ou família realizado conjuntamente por pelo menos um profissional da	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119

		Equipe Multiprofissional e um profissional da equipe de ESF – Realizar atividade coletiva compartilhada na Unidade Básica de Saúde ou em outros espaços do território, contando com a presença de profissionais da Equipe Multiprofissional e da equipe da ESF – Realizar discussão de temas relacionados ao cuidado e/ou organização da Atenção Básica em Saúde em que os saberes específicos dos profissionais da Equipe Multiprofissional podem contribuir para a ampliação da capacidade de atuação das equipes de ESF –Realizar ações compartilhadas no território participação da Equipe Multiprofissional na territorialização da área adscrita, desenvolvimento de ações intersetoriais, de vigilância em saúde e ações de controle social em conjunto com a equipe de ESF –Fortalecer os programas e ações para prevenção e combate à drogadição garantindo a promoção da saúde, com diagnóstico precoce dos transtornos mentais e decorrentes do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação e trabalho em redes ações intersetoriais de forma integrada (saúde, educação, assistência social)-				
--	--	---	--	--	--	--

		-Manter e implementar a Equipe Multiprofissional - Buscar parcerias intersetoriais e realizar campanhas em rede sobre medidas de enfrentamento a violência, e drogadição – Realizar ações intersetoriais para identificação oportuna de pessoas com problemas mentais				
--	--	---	--	--	--	--

DIRETRIZ NACIONAL (2020 – 2023): Ampliação da pactuação do saneamento básico e saúde ambiental, incluindo tratamento adequado dos resíduos sólidos, dando a devida prioridade político-orçamentária, para a promoção da saúde e redução dos agravos e das desigualdades sociais.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025): REALIZAR GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo 1: GERENCIAR RESÍDUOS SÓLIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Realizar a coleta adequada dos resíduos sólidos em saúde	Nº de serviços de saúde com coleta adequada de resíduos sólidos	- Realizar contratação de empresa para coleta e descarte adequado nos serviços de saúde - Realizar revisão e adequação do PGRSS	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária epidemiológica e sanitária	301 302	2018 2121
Realizar capacitação sobre manejo adequado de resíduos sólidos	Nº de capacitações realizadas	- Realizar capacitação sobre manejo, coleta seletiva, uso de EPIs, dentre outros para equipe de saúde	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ vigilância epidemiológica e sanitária	301 304	2018 2045

DIRETRIZ NACIONAL (2020 – 2023): Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025): fortalecer a assistência farmacêutica

Objetivo 1: Fortalecimento da assistência farmacêutica

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Manter o sistema HORUS nos serviços da SMS	Nº de serviços com sistema HORUS mantido	- Manter o funcionamento do sistema HORUS; –Realizar a construção e implantação da REMUME municipal – Manter profissional farmacêutico na atenção básica –Implementar políticas para a efetivação da Assistência Farmacêutica como essencial ao SUS e às Redes de Atenção, nos três níveis de governo, tendo em vista o planejamento, ampliação do acesso, garantia da qualidade e ofertados serviços necessários e .com financiamento adequado –Buscar Garantia de financiamento adequado à aquisição de medicamentos com fontes de recursos permanentes para estruturação, custeio e qualificação dos serviços, garantindo aos usuários o uso racional e seguro dos medicamentos em tempo e qualidade oportunos	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119

DIRETRIZ NACIONAL (2020 – 2023): Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025) Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente em saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS

Objetivo 1: Promover a qualificação e valorização do trabalhador da Rede municipal de saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Ofertar capacitações de diversos temas para os trabalhadores da SMS.	Numero de capacitações ofertadas aos trabalhadores da SMS.	- Realizar no mínimo uma capacitação por mês para a ESF/Equipe Multiprofissional	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119
Implantar no mínimo 02 ações por ano de valorização a qualquer trabalhador	Proporção de ações de valorização e qualificação do trabalhador realizadas	- Garantir o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Implantar protocolos e linha de cuidado sobre manejo dos agravos relacionados ao trabalho bem como fichas de notificação relacionados ao trabalho - Garantir acesso aos trabalhadores as redes de atenção especializadas sempre que necessário —Promover ações de promoção e prevenção a agravos relacionados	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2104

		ao trabalho				
Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Número de trabalhadores com liberação de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	-Incentivar e garantir horário protegido para capacitações , cursos e eventos relacionados a sua área de atuação -Implementar as ações do PLANIFICASUS	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2104
Realizar o aperfeiçoamento e ou capacitação dos profissionais de enfermagem das unidades de Pronto Atendimento sobre o processo de acolhimento com avaliação e classificação de risco	Número de capacitações ofertadas a profissionais de enfermagem das unidades de Pronto Atendimento, sobre o processo de acolhimento com avaliação e classificação de risco	- Capacitar a equipe de enfermagem para atendimentos com acolhimento humanizado —Realizar capacitação aos profissionais quanto a avaliação e classificação de risco —Implantar classificação de risco no atendimento de urgência e emergência	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária/ atenção hospitalar	301 302	2104 2121

DIRETRIZ NACIONAL (2020 – 2023): Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade e na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.

DIRETRIZ MUNICIPAL(2022-2025): Manter e aprimorar a Gestão do SUS

Objetivo 1: Fortalecer a participação popular

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Respon sável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.	-Capacitar conselheiros de saúde sobre as políticas públicas municipais com foco na gestão , fortalecendo a participação popular –Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite. –Garantir infraestrutura adequada para realização das reuniões do conselho de saúde –Capacitar os conselheiros quanto aos sistema de planejamento DIGISUS	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2104

Realizar divulgação sobre a importância da participação popular nas atividades do conselho	Numero de ações realizadas	–Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar a função do conselho bem como a importância da participação popular, as deliberações aprovadas pelo conselho de saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite.	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119
Implantar o serviço de ouvidoria nos serviços da SMS	Proporção de serviços da SMS com serviços de ouvidoria implantado	implantar mecanismo de ouvidoria na UBS Antônio Moura	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano para a equipe de ouvidoria	Numero de capacitações realizadas para equipe de Ouvidoria	- Capacitar a equipe de ouvidoria – Criar protocolo do serviço de ouvidoria	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2104

Objetivo 2: Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RECURSOS	Setor Responsável	Sub função /bloco	AÇÃO PPA
Implantar o serviço de controle de custos	Números de instrumentos/ferramentas de gestão implantados para melhorar padrão de gastos.	- Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto local e qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos. - Reivindicar o cumprimento da aplicação dos recursos financeiros por parte das esferas de governo federal e estadual; elaborando documentos cobrando dos agentes públicos responsáveis pelo cumprimento da destinação de 10% do orçamento da União à Saúde Pública, bem como, que os mesmos exijam por parte do Estado e da União, os percentuais Constitucionais de repasse para a Saúde Municipal.	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018 2119
Ter pelo menos 01 representante da Rede Municipal de Saúde de Porto Alegre do Piauí em reuniões da CIR	-Proporção de participação de representantes do município de Porto Alegre do Piauí nos grupos técnicos da Região.	- Enviar representantes às reuniões da CIR	500 – Recursos Próprios 600 – Atenção Básica	Atenção primária	301	2018